



*ensaio fotográfico*

Acumulando funções:  
a maternidade  
em expediente\*

*Andreza Carvalho Ferreira<sup>1</sup>*

*(UnB)*

\*Ensaio realizado durante mobilidade acadêmica junto à Universidade de Timor Lorosa'e (UNTL), financiada pelo edital CAPES/AULP e coordenada pela professora Kelly Silva.

<sup>1</sup>graduanda em Ciências Sociais bacharelado em Antropologia na Universidade de Brasília.  
zaferreirac@gmail.com

O *Sentru Suku Fundasaun Alola*, localizado em *Taibesi*, Díli, Timor-Leste, emprega basicamente mulheres e tem sua estrutura normativa voltada para atender demandas femininas possíveis dentro de seu contexto. Além do direito à licença maternidade, as mulheres que lá trabalham têm a possibilidade de trazer suas filhas e filhos cotidianamente, seja em turno contrário ao escolar, e/ou as crianças menores que ainda não estudam em período integral. As mães costumam ficar com as/os meninas/os

bem ao seu lado durante suas atividades, o que eventualmente requer uma divisão de atenção entre a função de tecer, costurar etc., com a função do cuidar. Mas essa organização também desperta solidariedade entre as mulheres que acabam também cuidando, diretamente ou indiretamente, não apenas de suas filhas/os. As fotos deste ensaio são do período de outubro a dezembro de 2014 e foram tiradas durante uma pesquisa sobre tecelagem de tecidos tradicionais em Díli.



Foto 01: Daniele ao celular enquanto Mena Alves enrola linhas. O celular é um grande entretenimento das crianças maiores.

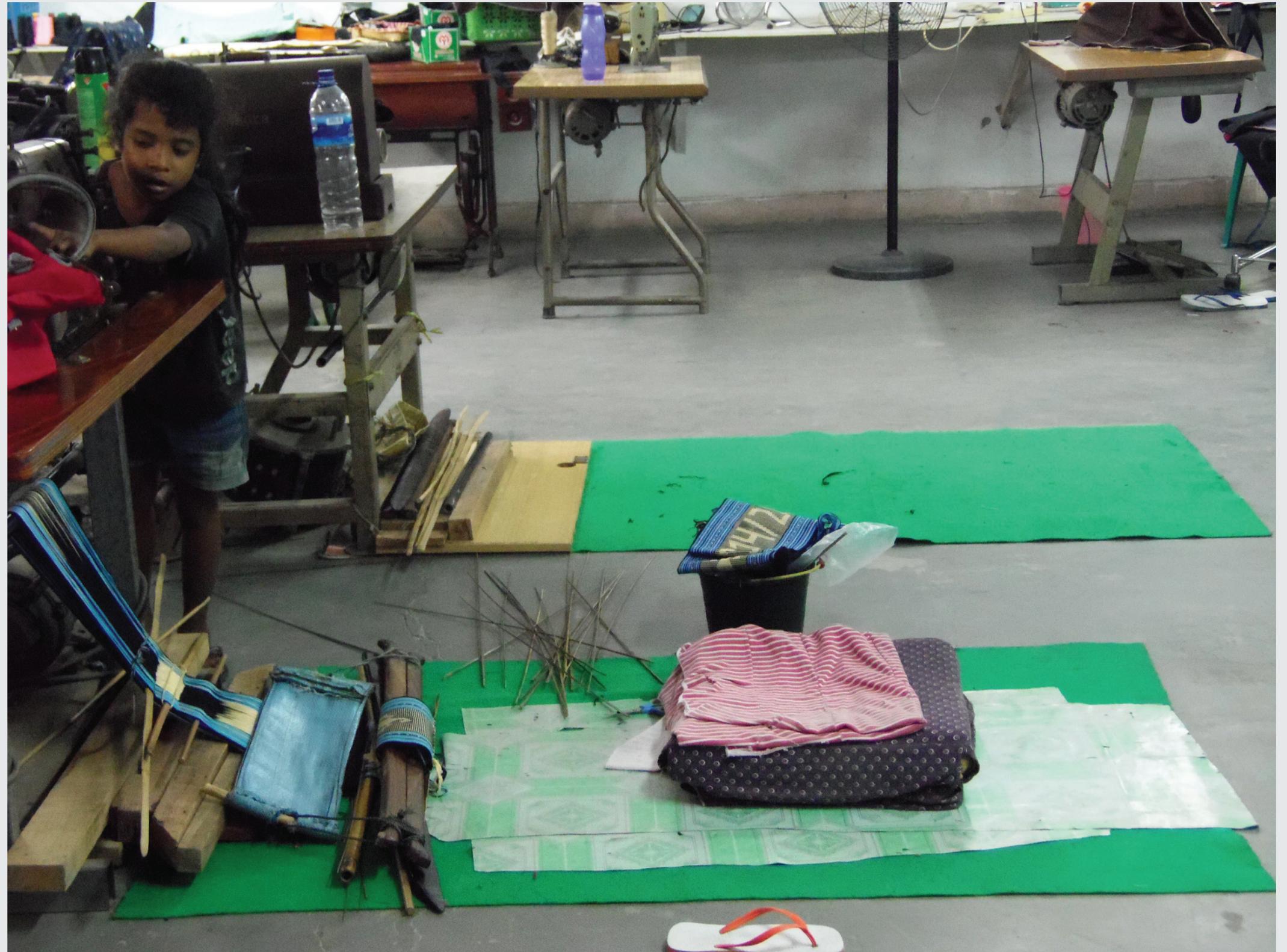


Foto 02: Daniele curiosa com o tear de Domingas. Enquanto as mulheres descansam, as crianças circulam explorando o ambiente.



Foto 03: Jenny observa Angelina tecendo um tais moderno. Muitas vezes, as crianças simplesmente assistem às atividades da mãe com bastante interesse.



Foto 04: Jenny dorme sem se incomodar com o barulho do tear. Depois do almoço, era frequente que as crianças mais novas dormissem.



Foto 05: Vil e Daniele brincam de carrinho enquanto Maria faz o Duir (urdura). Qualquer espaço dentro do Sentru Suku poderia ser ressignificado pelas crianças para as brincadeiras.



Foto 06: Jenny presta atenção na conversa de Ofélia e Angelina. As crianças eram bem atentas com as conversas das adultas.



Foto 07: Ofélia mostra fotos de roupas feitas com tais. Quando tinha mais de uma criança no Sentru Suku, elas costumam estar juntas.



Foto 08: Donnie ouve as recomendações de Ofélia antes de ir para escola. As crianças se deslocavam acompanhadas de adultas para ir e vir do Sentru Suku.



Foto 09: No horário de almoço, Marina coloca Vil para dormir. O intervalo do trabalho no Sentru Suku nem sempre coincide com o intervalo do trabalho de mãe.



Foto 10: Vil brinca de se escon-  
der comigo. Até eu, enquanto  
estudante de antropologia em  
campo, algumas vezes me via  
como alvo ou participante das  
brincadeiras das crianças.